

078

MORFOANATOMIA DO FILO ROTÍFERA. *Daisy C. Moreira, Nydia P. L. de Azevedo e Rosana B. Silveira.*
(Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

Tanto o conhecimento sistemático puro, quanto o aplicado, como a bioindicação ou a bioecologia, necessitam de uma forte base morfoanatômica, pois só com o domínio completo dessa, podemos reconhecer as espécies, sem dúvida, e então relacioná-las ao meio. Para isso, foram usadas técnicas de anestesia, fixação e coloração, na intenção de diferenciar tecidos, evidenciar organelas e delimitar estruturas.